

SUPRACHEM

a) Descrição completa do EPI:

Luva de segurança confeccionada em náilon sem costuras, banho total em borracha nitrílica, banho nitrílico espumoso antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.

b) Indicação da Proteção que o EPI oferece:

Proteção das mãos contra agentes mecânicos, químicos e térmicos (calor de contato).

Avisos:

- Os níveis de desempenho obtidos nos ensaios não refletem apenas a proteção da camada externa da luva.
- As informações não refletem a duração efetiva de proteção no local de trabalho e a diferenciação entre misturas e substâncias químicas puras.
- A resistência química foi avaliada em condições laboratoriais a partir de amostras retiradas apenas da região da palma e se relaciona exclusivamente à substância ensaiada, podendo haver alterações caso seja utilizada uma mistura;
- Recomenda-se verificar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, porque as condições de trabalho podem diferir do tipo de ensaio em função da temperatura, abrasão e degradação.
- Quando usadas, as luvas de proteção podem fornecer menos resistência à substância química nociva devido à alteração das propriedades físicas. Movimentos, fricção, degradação causada pelo contato químico, etc., podem reduzir significativamente o tempo de uso real. Para substâncias químicas corrosivas, a degradação pode ser o fator mais importante a ser considerado na seleção de luvas resistentes a substâncias químicas.
- Inspecionar as luvas para qualquer defeito ou imperfeição antes da utilização.

c) Instruções sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção:

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C.

Não utilize lavagem a seco.

d) Restrições e limitações do equipamento:

Proteção limitada aos riscos mecânicos, produtos químicos, concentrações e tempo utilizados nos ensaios. Não aplicar para outros tipos de riscos. Alerta: é proibido usar luvas, quando houver risco de prender a mão em peças móveis de máquinas. Mantenha as luvas afastadas das partes em movimento de máquinas e ferramentas, evitando que se prendam ou enroscuem, pois podem causar lesões graves.

e) Vida útil ou periodicidade de substituição de todo ou das partes do EPI que sofram deterioração com o uso:

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de “instruções sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção”, apresentados na alínea d), entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

f) Acessórios existentes e suas características:

Não há.

g) Forma apropriada para guarda e transporte:

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.
O transporte deve ser feito na embalagem original.

h) Declaração do fabricante ou importador de que o equipamento não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário e/ou declaração de presença de substâncias alergênicas:

Não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário.

i) Os tempos máximos de uso em função da concentração/intensidade do agente de risco, sempre que tal informação seja necessária para garantir a proteção especificada para o equipamento:

Os limites máximos de resistência e utilização das luvas, estabelecidos nos ensaios (testes) e informados nas Fichas Técnicas de cada modelo devem ser respeitados.

j) Incompatibilidade com outros EPI passíveis de serem usados simultaneamente:

Não há incompatibilidade com outros EPIs.

k) Possibilidade de alteração das características, da eficácia ou do nível de proteção do EPI quando exposto a determinadas condições ambientais (exposição ao frio, calor, produtos químicos, etc.) ou em função de higienização:

As luvas perderão suas características de proteção, se não forem respeitadas as instruções deste manual.

l) Nome e endereço completo da empresa.

DVT Comércio, Importação e Exportação Ltda.
Rua João Thomaz Pinto, 1.570 - Galpão E - Condomínio Biblos 2 - Canhanduba - Itajaí - SC –
Brasil - CEP 88313-045
Fone: 11 3133-5766 - danny@danny.com.br - www.danny.com.br - CNPJ: 07.439.329/0001-00.

m) Designação e tamanho da luva.

DA-36.550 - Tamanhos: 7, 8, 9 e 10.

n) Norma de ensaio utilizada.

EN 388 | EN 374 | EN 407

o) Tamanhos disponíveis.

7, 8, 9 e 10.

p) Cor:

Azul com preta.

q) Nível de destreza:

5.

r) Pictograma:

s) Explicação sobre o pictograma:

EN 388 - Riscos Mecânicos.

EN 388


X X X X X

- Resistência ao corte TDM (nível A ao F)
- Resistência à perfuração (nível 1 a 4)
- Resistência ao rasgamento (nível 1 a 4)
- Resistência ao corte (nível 1 a 5)
- Resistência à abrasão (nível 1 a 4)

EN 407 - Riscos Térmico.

EN 407


X X X X X X

- Resistência à grandes projeções de metais em fusão (nível 1 a 4)
- Resistência à pequenas projeções de metais em fusão (nível 1 a 4)
- Resistência ao calor radiante (nível 1 a 4)
- Resistência ao calor convectivo (nível 1 a 4)
- Resistência ao calor de contato (nível 1 a 4)
- Resistência ao fogo (nível 1 a 4)

0: indica que a luva está abaixo do nível de desempenho mínimo para o risco.

X: indica que a luva não foi submetida ao ensaio ou que o método de ensaio não é adequado para a luva ou para o material.

EN 374 - Riscos Químicos.

Tipo A

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 2 de acordo com a Tabela 1, contra um mínimo de seis produtos químicos de ensaio listados na Tabela 2.

ISO 374-1:2016/TIPO A



A B C D E F

Tipo B

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 2 de acordo com a Tabela 1, contra um mínimo de três produtos químicos de ensaio listados na Tabela 2.

ISO 374-1:2016/TIPO B



A B C

Tipo C

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 1 de acordo com a Tabela 1, contra um mínimo de um produto químico de ensaio listado na Tabela 2.

ISO 374-1:2016/TIPO C



A

Tabela 1 — Níveis de desempenho de permeação

Tempo de ruptura medido (minutos)	Nível de desempenho de permeação
< 10	0
> 10	1
> 30	2
> 60	3
> 120	4
> 240	5
> 480	6

Tabela 2 — Lista de produtos químicos de ensaio.

Agente Químico	Números CAS	Tempo de Ruptura (minutos)	Nível de Desempenho	Degradação (%)
Metanol	67-56-1	< 60	3	-
Acetona	67-64-1	< 60	1	-
Acetonitrila	75-05-8	< 60	1	-
Diclorometano	75-09-2	< 120	1	-
Dissulfeto de carbono	75-15-0	< 30	2	-
Tolueno	108-88-3	27	1	-
Dietilamina	109-89-7	< 30	2	-
Tetrahidrofuleno	109-99-0	< 10	1	-
Acetona de Etila	141-78-6	< 120	1	-
N-Heptano	142-85-5	< 60	6	-
Hidróxido de Sódio 40%	1310-73-2	> 480	6	-
Ácido Sulfúrico 96%	7664-93-9	< 240	3	-
Ácido nítrico 65%	7697-37-2	< 240	4	-
Ácido acético 99%	64-19-7	< 120	3	-
Amoníaco 25%	1336-21-6	> 480	6	-
Peróxido de hidrogênio 30%	7722-84-1	> 480	6	-
Formaldeído 37%	50-00-0	> 480	6	-